

ANEXO III

METODOLOGIA DE PONTUAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

Critérios de Seleção e Julgamento das Propostas

Considerando que o atendimento da Educação Infantil, crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade, toma como base as diretrizes traçadas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9394/96, sancionada em 20 de dezembro de 1996); Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil, Brasília, 1998, que integra a série de documentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais elaborados pelo Ministério da Educação atendendo às determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), que visa uma reflexão de caráter educacional, contendo os objetivos, conteúdos e orientações didáticas aos profissionais que atuam diretamente com crianças de zero a cinco anos, respeitando seus estilos pedagógicos e a diversidade cultural brasileira; Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, dada através da Resolução Nº 5, de 17 de dezembro de 2009, que é um documento que se articula com as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica e reúnem princípios, fundamentos e procedimentos definidos pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de Educação Infantil; Base Nacional Comum Curricular (BNCC), homologada em 20 de dezembro de 2017, sendo um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais, que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica; visa a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil (conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se), o Plano de Trabalho deverá estar pautado em toda legislação citada acima e as que vierem a ser aprovadas nos âmbitos federais, estaduais e municipais, no que se refere a Educação Infantil.

QUADRO 01
Organização do Tempo Didático
3 (três) pontos

Apresentação da proposta da organização do tempo didático especificando as diferentes faixas etárias, considerando o atendimento de crianças, com faixa etária de 1 (um) a 5 (cinco) anos, com análise conforme matriz abaixo:

Conteúdo Apresentado	Insatisfatório	Regular	Bom	Ótimo
Pontuação	0	1	2	3
Proposta	- Inexistente	- Projetos	- Projetos - Sequências Di- dáticas	- Projetos - Sequências Di- dáticas - Atividades Per- manentes

QUADRO 02
Atendimento aos alunos com deficiência, TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) e outras necessidades educacionais
3 (três) pontos

Contemplar o atendimento das crianças com deficiência, TGD (Transtorno Global do Desenvolvimento) e outras necessidades educacionais apresentando as propostas:

Conteúdo Apresentado	Insatisfatório	Regular	Bom	Ótimo
Pontuação	0	1	2	3
Proposta	- Inexistente	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do espaço e material específico adequando-os às necessidades da criança. - Atendimento às famílias e profissionais que atuam diretamente com a criança. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do espaço e material específico adequando-os às necessidades da criança. - Atendimento às famílias e profissionais que atuam diretamente com a criança. - Formação específica para os profissionais que atuam com a criança com deficiência, TGD e outras necessidades educacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organização do espaço e material específico adequando-os às necessidades da criança. - Atendimento às famílias e profissionais que atuam diretamente com a criança. - Formação específica para os profissionais que atuam com a criança com deficiência, TGD e outras necessidades educacionais. - Adaptação curricular atendendo às necessidades e especificidades da criança.

QUADRO 03

Trabalho em parceria com a comunidade

3 (três) pontos

Apresentar as propostas que serão utilizadas para garantir a articulação da instituição com a família e a comunidade, de forma democrática e pluralista, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo, apresentando projetos:

Conteúdo Apresentado	Insatisfatório	Regular	Bom	Ótimo
Pontuação	0	1	2	3
Proposta	Inexistente	- Reuniões de pais periódicas.	- Reuniões de pais periódicas. - Realização de eventos culturais envolvendo as famílias.	- Reuniões de pais periódicas. - Realização de eventos culturais envolvendo as famílias. - Realização de palestras e cursos às famílias.

QUADRO 04

Formação em serviço dos funcionários e profissionais

9 (nove) pontos

4.a. Professores:

Conteúdo Apresentado	Insatisfatório	Regular	Bom	Ótimo
Pontuação	0	1	2	3
Carga Horária da Formação	Inexistente	Formação de 2 horas semanais	Formação de 3 horas semanais	Formação de 4 horas semanais

4.b. Educadores:

Conteúdo Apresentado	Insatisfatório	Regular	Bom	Ótimo
Pontuação	0	1	2	3
Carga Horária da Formação	Inexistente	Formação de 1 hora semanal	Formação de 2 horas semanais	Formação de 3 horas semanais

4.c. Funcionários:

Conteúdo Apresentado	Insatisfatório	Regular	Bom	Ótimo
Pontuação	0	1	2	3
Carga Horária da Formação	Inexistente	Formação de 1 hora mensal	Formação de 2 horas mensais	Formação de 3 horas mensais

QUADRO 5

**Forma de Avaliação do Desenvolvimento da Criança
3 (três) pontos**

Demonstrar a forma da avaliação da prática educativa de cada criança, de forma sistemática e contínua que tenha como objetivo a melhoria da ação educativa.

Conteúdo Apresentado	Insatisfatório	Regular	Bom	Ótimo
Pontuação	0	1	2	3
Modelo Apresentado	Inexistente	Modelo descritivo individual, semestral.	Modelo descritivo individual e coletivo, semestral.	Modelo de avaliação processual.

QUADRO 06

Quadro de Funcionários

(Considerar o dimensionamento mínimo constante no “Termo de Referência”)

Demonstrar, através de planilhas, o número de pessoal técnico com propostas diferenciadas que atuarão diretamente com as crianças e a periodicidade do trabalho.

Pessoal Técnico com propostas diferenciadas

Pontuação	1 ponto para cada profissional apresentado
Planilha Apresentada	Terá também no quadro de pessoal técnico, profissionais que atendem às propostas diferenciadas como atividades extracurriculares (danças, esportes, música, etc.)

CRITÉRIO DE DESEMPATE

Caso haja empate na pontuação entre as OS, será melhor classificada a quem comprovar maior tempo de atuação em relação ao objeto do contrato.